

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2015-16

C512. Por uma escola de sucesso(s)

Ação realizada no âmbito da Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos

Modalidade / Horas / Créditos

Curso, 15 horas, 0,6 créditos

Público-alvo

Educadores e Professores

Formador(es)

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

O enquadramento legal regulamentou a possibilidade das escolas se organizarem e adotarem práticas em função do seu contexto.

Através da Gestão Flexível do Currículo pretendia-se promover a mudança gradual nas práticas de gestão curricular a partir da adequação do Currículo Nacional. Neste sentido Lemos e Conceição (2001: 8) realçam que: “[...] o novo quadro legal estabelece como objectivo central a construção de uma nova organização da administração na Educação, assente na descentralização e no desenvolvimento da autonomia das escolas, bem como na valorização da identidade de cada instituição escolar, reconhecida no seu projecto educativo e na sua organização pedagógica flexível.”

O decreto-Lei 6/2001, de 18 de Janeiro, introduziu legalmente nas escolas a Reorganização Curricular do Ensino Básico, preconizando uma maior qualidade nas aprendizagens, através da articulação entre os três ciclos, tanto no plano curricular, como na organização de processos de acompanhamento e de indução que asseguram as respetivas identidades e objetivos.

Em espaço formativo, urge promover e refletir sobre a diferenciação curricular, potencial facilitadora da adequação do Currículo às especificidades da escola, do contexto da turma, dos alunos.

Nas organizações escolares a diferenciação curricular pode promover um trabalho colaborativo entre professores, através da deteção de problemas / potencialidades, lançar estratégias, transformando e adequando as aprendizagens em curso ao contexto e à realidade dos alunos.

A troca de saberes aliada à partilha de experiências, sobre a temática desta formação, poderá introduzir mudanças na gestão das práticas dos professores, adequando-as às aprendizagens dos alunos.

Efeitos e produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

– Refletir sobre o enquadramento teórico e normativo da diferenciação curricular.

– Adequar as estratégias de ensino às características dos alunos, colmatando as suas dificuldades e explorando as suas motivações e interesses.

– Incentivar a exploração de metodologias de aprendizagem cooperativa aplicando-as para concretização de projetos educativos disciplinares e interdisciplinares.

– Promover a utilização e a produção de materiais/recursos adequados aos alunos;

– Refletir sobre a adequação e operacionalidade do material produzido.

– Melhorar a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares.

– Aprender a gerir com eficiência as relações interpessoais e os comportamentos que estão presentes no ensino aprendizagem.

Conteúdos da ação

1. Diferenciação curricular.

1.1. Abordagem teórico-legal sobre a diferenciação curricular: definição, objetivos e operacionalização.

1.2. Apresentação e reflexão de casos de diferenciação curricular.

1.3. Exploração e produção de materiais para operacionalização de atividades de diferenciação curricular.

2. Aprendizagem cooperativa.

2.1. Pressupostos, objetivos, características e modos de gestão deste “método de ensino”.

2.2. Apresentação de casos de aprendizagem cooperativa e reflexão sobre os seus resultados.

2.3. Exploração de ideias para implementação do método da aprendizagem cooperativa.

3. Problemas vs Perturbações do comportamento.

3.1 Perturbações de Défice de Atenção e Hiperatividade; Perturbação de Oposição; perturbação de “Conduta”.

4. Estratégia preventivas.

4.1. Estilos de liderança na escola e gestão da crítica.

4.2. “Motivação”: métodos e técnicas.

5. Intervenção: o paradigma da atuação baseada na evidência.

Metodologias

A metodologia da ação assenta numa abordagem construtivista que estimule a interação entre os formadores e os participantes através da utilização de diversas técnicas de trabalho.

O módulo de formação concretiza-se num regime de formação de 15 horas, através de uma metodologia que privilegie a interação entre a teoria e a prática, a conferência e o debate, a obtenção de produtos a aplicar como resultados da formação em sessões presenciais conjuntas que privilegiem a aplicação dos conhecimentos: Enquadramento conceptual. Atividades de consolidação e de operacionalização. 1. Proporcionar a aquisição de conceitos necessários à aplicação da diferenciação curricular. 2. Compreender as finalidades da diferenciação curricular. 3. Construir materiais para operacionalizar atividades de diferenciação curricular. 4. Explorar e refletir sobre a utilidade e a diversidade dos materiais produzidos.

Plano de Formação de Pessoal Docente - 2015-16

C512. Por uma escola de sucesso(s)

Ação realizada no âmbito da Bolsa de Formadores Internos do CFAE_Matosinhos

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação a utilizar são: a qualidade da participação e a qualidade do trabalho individual final.

Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – http://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2015_17%20Nov.pdf com especial atenção para o Capítulo 4. Avaliação dos formandos docentes, pág. 38 a 42.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.